



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**

Av. Capitão Ene Garcez, 2413 - Bairro Aeroporto - Boa Vista/RR - CEP: 69.304-000
- Fone: (95) 3621-3108 Fax: (95) 3621-3101



Resolução nº 019/2009-CEPE

Aprovar o Plano Institucional de Formação de Docentes da UFRR.

O REITOR E/E DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA, PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO-CEPE, no uso de suas atribuições legais e estatutárias e tendo em vista o que deliberou o CEPE em sua reunião extraordinária no dia 25 de novembro de 2009 e considerando o que consta no processo nº 23129.004691/2009-16,

RESOLVE:

Art. 1º. Aprovar o Plano Institucional de Formação de Docentes da UFRR-PLANFOR, conforme anexo, que integra a presente resolução como se nela estivesse inscrito.

Art 2º. Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

REITORIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA, Boa Vista-RR, 26 de novembro de 2009

Manoel Alves Bezerra Júnior
Reitor-Presidente do CEPE E/E



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
Av. Capitão Ene Garcez, 2413 - Bairro Aeroporto – Boa Vista/RR - CEP: 69.304-000
- Fone: (95) 3621-3108 Fax: (95) 3621-3101



PLANO INSTITUCIONAL DE FORMAÇÃO DE QUADROS DOCENTES (PLANFOR) DA UFRR

BOA VISTA, MAIO/2009



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO



1 - BASES
DO PLANO INSTITUCIONAL DE FORMAÇÃO DE QUADROS DOCENTES (PLANFOR)

Ao longo dos últimos anos, a UFRR vem ampliando seu compromisso com a sociedade roraimense, buscando não somente sua excelência no ensino, mas passando a expandir sua contribuição por meio do desenvolvimento da pesquisa, da pós-graduação e da extensão. Por isso, apesar das muitas dificuldades estruturais encontradas, a UFRR tem conquistado espaços no âmbito científico-sócio-cultural, enfrentando desafios, e fazendo jus à sua missão de contribuir para o desenvolvimento da região na qual se insere.

A política de capacitação e qualificação de servidores da Universidade, associada à atração de profissionais já qualificados, sempre mereceu atenção e esforços especiais no âmbito institucional. As ações implementadas neste campo possibilitaram a diversificação dos cursos de graduação, a criação de programas de pós-graduação *lato sensu* e *strito sensu* e o fortalecimento das atividades de pesquisa. Atualmente, com mais 400 docentes efetivos, sendo 122 com título de doutor e 139 com título de mestre, a instituição oferece 27 cursos de graduação e cinco cursos de mestrado (Recursos Naturais, Química, Física, Agronomia e Letras), além de diversos cursos de pós-graduação *lato sensu*. A UFRR conta mais de 50 grupos de pesquisa cadastrados no CNPq, que desenvolvem suas atividades com o apoio de oito Núcleos de Pesquisa. Muitos destes grupos têm tido sucesso na captação de recursos, necessários ao desenvolvimento de atividades de pesquisa, por meio da aprovação de projetos em agências financiadoras como CNPq, FINEP, CAPES e PETROBRÁS. Na graduação, a instituição conta com diversos programas de incentivo à iniciação científica e de melhoria na formação geral dos graduandos, como o Programa Institucional de Iniciação Científica (com bolsas institucionais e PIBIC/CNPq), o Programa de Educação Tutorial - PET (cursos de Letras, Ciências Biológicas e Agronomia) e o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID.

Apesar dos avanços e conquistas mencionados anteriormente, a UFRR ainda precisa qualificar mais de dois terços do seu quadro docente. Isto constitui um imenso desafio, considerando a atual política de financiamento da qualificação de pessoal docente das Instituições Federais de Ensino Superior, a distância geográfica entre Boa Vista e os maiores centros urbanos e universitários do país e fato de ainda não existir nenhuma instituição que ofereça regularmente formação doutoral no Estado de Roraima.

Pelo fato de ser uma instituição ainda em processo de consolidação, a maioria das unidades acadêmicas da UFRR se caracteriza pela existência de pequeno número de docentes, com poucos doutores, detentores de titulação relativamente recente. Por isso, a produção intelectual dos grupos é relativamente modesta e a carga horária média de trabalho relacionada com as atividades de ensino de graduação, administrativas, dentre outras, é bastante elevada. Tais características limitam decisivamente a construção de propostas de novos programas de pós-graduação que atendam aos critérios de exigência requeridos pela CAPES.

Por outro lado, desde o final da década de 1990, a política de capacitação do quadro de servidores da universidade é regulamentada por resolução institucional que abrange, entre outros, os seguintes aspectos:

a) Os departamentos acadêmicos ou unidades de lotação dos docentes devem estabelecer um plano de



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**



capacitação que preveja a saída para capacitação dos professores. Estes planos devem abranger etapas trienais, com definição obrigatória de áreas prioritárias e linhas de pesquisa para os estudos de pós-graduação de seus docentes, visando os interesses do ensino, pesquisa e extensão;

b) Os docentes candidatos ao afastamento deverão desenvolver os seus planos de estudos em conformidade com as áreas prioritárias e linhas de pesquisa definidas nos respectivos Planos de Capacitação Docente;

c) O Plano de Capacitação deverá estimular a qualificação gradual, assegurando aos membros do Departamento igualdade de oportunidade;

d) Para concessão de afastamento integral para capacitação, o servidor deve assinar o Termo de Compromisso, aditivo ao seu contrato de trabalho, no qual se obriga a:

I – encaminhar à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação o Relatório Semestral de Atividades, com parecer do professor orientador e visto do coordenador do curso, no prazo de 30 (trinta) dias do encerramento do semestre acadêmico.

II – dedicar-se em período integral às atividades de seu programa de pós-graduação;

III – apresentar, ao final do afastamento, comprovante de conclusão de curso;

IV – reassumir, após a conclusão do curso, suas atividades na Universidade Federal de Roraima;

V – indenizar as despesas, corrigidas monetariamente nos termos da Legislação Federal, caso não permaneça na Universidade Federal de Roraima, no mínimo, por igual período do afastamento;

VI – cumprir as demais prescrições referentes ao afastamento contidas no Plano Único de Classificação e Retribuição de Cargos e Empregos (Art. 47 do Decreto nº 94.664 de 23/07/87).

A resolução que trata da regulamentação supracitada encontra-se, atualmente, em processo reformulação, com o intuito de adequá-la frente à legislação e os desafios mais atuais, bem como na expectativa de melhorar a eficiência no planejamento e execução da política institucional de capacitação.

Feitas estas considerações iniciais, o presente Plano Institucional de Formação de Quadros Docentes (PLANFOR) foi elaborado em conformidade com as demandas das diversas unidades de lotação da UFRR, apresentadas em formulários próprios encaminhados à PRPPG. Partindo dos respectivos planos de capacitação em vigência, as unidades procuraram fazer os ajustes necessários para execução de um plano quinquenal. De posse das informações e demandas apresentadas, a PRPPG fez a sistematização e incorporação de dados e regras, de modo a atender às normas do Programa PRODUTORAL e aos interesses da Instituição, quais sejam: capacitar o maior número possível de docentes ao longo da execução do plano; fortalecer os atuais programas de pós-graduação da universidade; criar novas linhas e constituir novos grupos de pesquisa; criar novos programas de pós-graduação ao longo do quinquênio; e criar condições (massa crítica, produção intelectual, grupos de pesquisa) para submissão futura (para além do quinquênio) de novos cursos de pós-graduação.

2 – PLANEJAMENTO ACADÊMICO-INSTITUCIONAL

O Planejamento Acadêmico-Institucional objetiva fortalecer, expandir e consolidar o ensino da pós-graduação, da pesquisa e da extensão em toda a UFRR, sobretudo nas áreas que ainda não possuem um



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**



curso de pós-graduação *stricto sensu* e tem demandado o maior percentual de capacitação docente no âmbito institucional. Neste sentido, visando à solidificação destes três pilares (ensino, pesquisa e extensão) em todas as áreas do conhecimento, destaca-se o empenho para o fortalecimento das áreas de Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas, Ciências Agrárias, Educação e Engenharia.

2.1 Síntese das políticas de ensino, pesquisa e extensão

As políticas para o ensino da pós-graduação, para a pesquisa e a extensão estão estabelecidas no Regimento Geral da UFRR.

Na área do Ensino, é conferida liberdade às unidades didáticas para a elaboração das propostas de criação de cursos de pós-graduação *stricto sensu*. Contudo, a apreciação e deliberação sobre as propostas são de competência dos órgãos da administração superior. E a implementação de um curso na UFRR depende da prévia recomendação de seus projetos pedagógicos pela CAPES.

Na área da Pesquisa, as atividades desenvolvidas são coordenadas pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação. Atualmente, as ações prioritárias visam a captação de recursos que possibilitem a implantação de infra-estrutura física e a aquisição de equipamentos de caráter multiuso. São também objetivos prioritários, a regularização do Comitê de Ética em Pesquisa, a implantação do Núcleo de Inovação Tecnológica e o incentivo à iniciação científica, por meio de uma política de estímulo à ampliação do número de bolsas e ao apoio às atividades relacionadas com o programa institucional de iniciação científica.

A área da Extensão possui três diretrizes básicas:

I - A relação social de impacto entre a universidade e outros setores da sociedade devem ser, antes de tudo, transformadora, instrumento de mudança em busca da melhoria da qualidade de vida.

II - A interdisciplinaridade pode ser caracterizada como interação de modelos e conceitos complementares, de material analítico e de metodologias, buscando uma consistência teórica e operacional que estruture o trabalho dos atores do processo de extensão.

III - A indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão reafirma a extensão como processo acadêmico e lhe justifica o adjetivo universitária: a princípio, nenhuma ação de extensão pode estar desvinculada do processo de formação e da geração de conhecimento.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**



2.2 Síntese das ações de expansão do ensino, pesquisa e extensão

A UFRR vem produzindo e disseminando conhecimentos, como também tem se empenhado continuamente para alcançar padrões de excelência e relevância no ensino, na pesquisa e na extensão. Por isso, considerando a capacidade instalada e potencial da instituição, as ações apresentadas no presente plano visam atender a algumas demandas de qualificação necessárias à promoção do desenvolvimento do Estado de Roraima e da Região Norte, sobretudo com o foco na oferta de cursos de pós-graduação promovidos por uma instituição pública de ensino superior.

A qualificação do quadro docente da UFRR permitirá a oferta de novas vagas nos cursos de pós-graduação existentes e naquelas áreas com maior potencial, a implementação de novos ao longo quinquênio 2009-2013.

Dentre os cursos existentes, há a possibilidade de ofertar mais seis vagas no curso de Mestrado em Física, oito no Mestrado em Química e 13 no Mestrado em Letras.

Com a adequação de seus laboratórios, a Coordenação do Mestrado em Física prevê a criação de uma nova área de concentração e de três linhas de pesquisa para o segundo semestre de 2009. São elas: caracterização de materiais por difratometria de raios-X, estudo das propriedades ópticas da matéria e análise magnética.

Quanto à criação de novos cursos, há a possibilidade de implementação do Programa de Pós-Graduação em Geociências no ano de 2010, com a oferta de 10 vagas, tendo como unidade promotora o Instituto de Geociências.

Para o ano de 2011, está previsto o início do programa de Pós-Graduação em Sociedade e Fronteiras na Pan Amazônia, promovido pelo Centro de Ciências Humanas, com oferta anual de 15 vagas. O mesmo Centro propõe a implantação do programa de Pós-Graduação em História, com previsão de oferta de dez vagas anuais. Outro curso previsto para início no mesmo ano é o Programa multidisciplinar em Desenvolvimento Regional e Políticas Públicas, promovido pelo Centro de Ciências Administrativas e Jurídicas, com 10 vagas anuais.

No ano de 2012, o Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil será implementado pelo Centro de Ciências e Tecnologia, com a oferta de 10 vagas.

Em 2013, Centro de Ciências Agrárias deve implementar o Programa de Pós-Graduação em Zootecnia, também com a oferta inicial 10 de vagas.

Por fim, em 2014, tem-se a previsão de implantação dos Programas de Pós-Graduação em Direito da Integração e em Educação, com a oferta de 10 vagas em ambos os cursos. Os Departamentos de Direito Público e Privado serão os responsáveis pela apresentação da proposta do primeiro programa, enquanto o segundo, terá o Centro de Educação (CEDUC) e o Núcleo Insikiran de Educação Indígena, como unidades promotoras.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**



As ações de expansão na área da pesquisa envolverão o fortalecimento de grupos existentes e a criação de novos grupos junto às unidades didáticas, principalmente entre aquelas vinculadas aos cursos de pós-graduação existentes ou previstos para serem criados ao longo do quinquênio 2009-2013.

O objetivo é incentivar o desenvolvimento de pesquisas, sobretudo nas áreas que demandam o maior percentual de capacitação docente no âmbito institucional, mas que tem potencialidades para viabilizar a oferta de um curso de pós-graduação *stricto sensu* até o ano de 2014. Destacam-se, portanto, as áreas de Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas, Ensino e Multidisciplinar e Ciências Exatas e da Terra.

A sistematização das ações de extensão na forma de programas constitui-se em uma das melhores soluções para o cumprimento de diretrizes de impacto que resultem em interação social dialógica, construção de parcerias, interdisciplinaridade e integração ensino/pesquisa/extensão. Algumas áreas identificadas como de importância serão induzidas para criação de novos programas, como as relacionadas a seguir:

- a) Grupos sociais vulneráveis - questões de gênero, de etnia, de orientação sexual, de diversidade cultural, de credo religioso, dentre outros;
- b) Música - apreciação, criação e performance; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área musical;
- c) Segurança alimentar - incentivo à produção de alimentos básicos, auto-abastecimento, agricultura urbana, hortas escolares e comunitárias;
- d) Segurança pública e defesa social - planejamento, implementação e avaliação de processos e metodologias, dentro de uma compreensão global do conceito de segurança pública;
- e) Inovação tecnológica - introdução de produtos e processos tecnologicamente novos e melhorias significativas a serem implementadas em produtos ou processos existentes nas diversas áreas do conhecimento.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO



2.3 Resumo da avaliação acadêmico-institucional

A avaliação, ora apresentada, teve por base as informações fornecidas pelo Relatório de Auto-Avaliação, referentes ao período de 2006-2008, quando foram analisados conjuntamente, por meio de consulta ao corpo discente, os cursos de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu* da UFRR.

Os itens considerados referem-se à avaliação global do curso, infraestrutura, corpo docente, projeto pedagógico, processo seletivo para ingresso no curso e publicações. Conforme dados da tabela a seguir, em quase todos os itens avaliados a grande maioria dos avaliadores atribuiu conceitos positivos, variando entre “bom”, “ótimo” ou “excelente”. O percentual conjunto dos conceitos “regular” e “insuficiente” foi inferior a 20% para todos os itens.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**



A UFRR não dispõe de avaliação institucional realizada na área da pesquisa. No entanto, torna-se necessário esclarecer que o desenvolvimento das atividades de pesquisa na UFRR é recente, e tem se baseado na estruturação e nos esforços para o fortalecimento e a consolidação dos seus grupos de pesquisa. Nas últimas avaliações realizadas pelo CNPq, registrou-se um aumento do número de grupos cadastrados no Diretório de Grupo de Pesquisa. Este crescimento foi motivado pela constituição de vários grupos de pesquisa, decorrentes da ampliação do quadro de docentes com título de doutor e com dedicação exclusiva, além do trabalho contínuo que vem sendo realizado pela PRPPG, no sentido de conscientizar os docentes sobre a importância da formalização e do registro de suas atividades de pesquisa no Diretório do CNPq.

Atualmente, existem na base corrente de dados 50 grupos certificados pela instituição, distribuídos nas oito grandes áreas do conhecimento, perfazendo o total de 189 linhas de pesquisa. De maneira geral, as linhas de pesquisa procuram atender demandas regionais e têm um peso importante no direcionamento da pesquisa na Instituição, contemplando áreas temáticas próprias da realidade na qual a UFRR está inserida. Ao consultar a base de dados, observa-se que 75% dos grupos certificados estão concentrados nas áreas das Ciências Exatas e da Terra, Humanas, Biológicas e Agrárias. Naturalmente, esse percentual é decorrente de um maior número de pesquisadores doutores nas referidas áreas. Apesar do maior número de pesquisadores nessas áreas, quando se avalia a variável pesquisadores doutores, percebe-se existir, até o momento, o registro de apenas nove grupos em processo de consolidação, concentrados unicamente na área de Ciências Biológicas. Desta situação, advém a necessidade de ações efetivas que resultem no fortalecimento e na consolidação das linhas de pesquisa e dos grupos já constituídos.

Resumo dos grupos de pesquisa da UFRR, cadastrados no diretório do CNPq.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO



Avaliação da extensão

A UFRR não dispõe de avaliação institucional realizada na área da extensão. Conforme a Resolução Nº 004/2005–CEPE/UFRR, em seu Art. 9º, está disposto que “cabe aos órgãos colegiados das instâncias universitárias promotoras de ações extensionistas avaliar, acompanhar e aprovar em seu âmbito propostas e relatórios, responsabilizando-se institucionalmente pela indicação de seus Coordenadores e pela identificação e criação de mecanismos de captação de recursos e de divulgação”. Desta forma, a avaliação das ações se dá no âmbito das instâncias promotoras. Em relação às ações com financiamento externo, o processo de monitoramento e avaliação é discriminado no projeto/programa, e os relatórios parcial e final passam por acompanhamento de consultor da fonte financiadora, o que depois de aprovado, dá por encerrado a execução do projeto ou programa.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO



Quadro-

Resumo das Ações Institucionais de Expansão no Quinquênio 2009-2013

Variável	Indicador	Ação											
Ensino	Programas de pós-graduação												
Pesquisa													

3 – PLANO DE GESTÃO DE PESSOAS

3.1 Síntese das Políticas de qualificação de docentes

A UFRR possui um número de servidores relativamente modesto quando comparado com o de outras IFES. São 416 docentes e 216 técnicos administrativos. Os docentes do magistério superior totalizam 334 professores; dentre estes, 74% possui título de mestre ou doutor. É importante destacar que grande parte dos docentes obteve seus títulos de pós-graduação depois de terem ingressado na instituição. O mesmo é válido para o corpo técnico, no que se refere à qualificação em nível de graduação ou pós-graduação. Atualmente, existem 43 docentes cursando doutorado e 32 cursando mestrado. Desse total, 19 cursam MINTER, 06 cursam DINTER, 16 realizam cursos pelos programas PICDT, PQI e PRODOUTORAL, enquanto o restante encontra-se em situações não contempladas por bolsas.

Apesar dos avanços recentes, a UFRR precisa qualificar, em nível de mestrado e doutorado, 65% do quadro de docentes do magistério superior. Isto constitui um grande desafio, considerando entre outros fatores, as distâncias geográficas entre Boa Vista e os maiores centros urbanos e universitários do país e a dificuldade de atração e fixação de pessoal já qualificado oriundos de outras regiões do país. Por isso, a Universidade prossegue na busca de meios para continuar realizando cursos interinstitucionais (mestrados ou



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**



doutorados), os quais têm contribuído para elevar o nível de qualificação de seus servidores. Por outro lado, é muito importante a existência de programas, a exemplo do PRODOUTORAL, que possibilitem a capacitação individual de docentes em áreas que atendam às demandas institucionais de formação qualificada.

Também é fundamental que a UFRR consiga dar continuidade à capacitação de seus servidores em nível de mestrado, principalmente dos docentes que atuam no magistério superior, como forma melhorar a qualidade do ensino, o desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação. Por outro lado, é importante destacar que a implementação de ações institucionais de capacitação para este nível de pós-graduação se tornou muito difícil, desde a suspensão dos programas federais de financiamento para este nível de ensino.

3.2 Resumo das ações institucionais de expansão e qualificação do quadro docente, previstas para os próximos anos.

A proposta da UFRR para o Programa de Reestruturação das Universidades Federais (REUNI) prevê a contratação de 56 novos docentes e 133 técnico-administrativos no quinquênio 2008/2012. Contudo, estas contratações visam atender, basicamente, a expansão de vagas e de novos cursos de graduação. Por outro lado, no processo de consolidação das demandas brutas, realizado no final de 2008, dentro da proposta Programa de apoio à Pós-Graduação das Instituições Federais de Ensino Superior (PAPG-IFES), foi registrado a necessidade de 60 servidores técnico-administrativos e mais de 120 docentes com título de doutor para atender às demandas de expansão da pós-graduação na UFRR, para os próximos quatro anos. Vale ressaltar que, no caso do corpo docente, o número demandado se refere a professores com título de doutor e não, necessariamente, à necessidade de novas contratações.

3.3 Cronograma das ações de qualificação do quadro docente para período de cinco anos

3.3.1 Servidores com afastamento iniciado até 2008.2



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO



a) Previsão de retorno de docentes afastados para capacitação em nível de Mestrado

Área de Formação					Nº de Docentes

b) Previsão de retorno de docentes afastados para capacitação em nível de doutorado

Área de Formação								Nº de Docentes



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**



4 – ÁREAS ESTRATÉGICAS A SEREM CONTEMPLADAS PELO PROGRAMA PRODOUTORAL

A UFRR é uma universidade em formação e em processo de consolidação, localizada em uma região de grande demanda por mão de obra qualificada em nível de graduação, em todas as áreas do conhecimento. Por isso, a UFRR é, principalmente, uma universidade de formação profissional. Diante desta realidade, fica difícil eleger algumas áreas de conhecimento, em detrimento de outras, como prioritárias para formação docente em nível de doutorado. Por outro lado, considerando uma situação de restrição de recursos e as competências já estabelecidas ou em processo de estabelecimento, em termos de perfis de formação do atual corpo docente da instituição, foram estabelecidos os seguintes critérios de prioridade decrescente a serem atendidos:

1) Contribuição para o fortalecimento/consolidação dos cursos de pós-graduação já implantados na UFRR, conforme relação abaixo.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO



2) Contribuição para fortalecimento de equipes/grupos de pesquisa formalmente envolvidos com a elaboração e apresentação de propostas de novos cursos de pós-graduação *stricto sensu*, considerando ainda a data prevista para o início do novo curso de pós-graduação, conforme relação a seguir.

5 – DEFINIÇÃO DOS OBJETIVOS E METAS DO PLANFOR INSTITUCIONAL

Objetivo Geral: dar prosseguimento à política de formação de doutores nas diversas áreas do conhecimento, considerando as demandas regionais e da instituição.

Metas:

- a) Concluir a formação de 11 doutores, incluídos no programa PRODOUTORAL desde setembro de 2008;
- b) Iniciar e concluir a formação doutoral de 28 docentes, no período compreendido entre 2009.1 e 2013.2;
- c) Iniciar a formação doutoral de outros 43 docentes, no período de 2010.2 até o final de 2013.

Objetivo 1: Fortalecer os atuais programas de pós-graduação da UFRR, por meio da ampliação dos quadros docentes capacitados em nível de doutorado.

Metas:

- a) Capacitar **um** docente para o programa de Química;
- b) Capacitar **cinco** docentes e iniciar a capacitação de outros **cinco** para o programa de Letras;
- c) Capacitar **dois** docente e iniciar a capacitação de outros **dois** para o programa de Recursos Naturais.

Objetivo 2: Ampliar o número de vagas dos atuais programas de pós-graduação da UFRR.

Metas:

- a) Ampliar em seis, o número de vagas do mestrado em Física, até 2011;
- b) Aumentar em oito, o número de vagas do mestrado em Química, até 2012;
- c) Ampliar em 13, o número de vagas do mestrado em Letras, até 2013.
- d) Criar cinco vagas no mestrado em Recursos Naturais, até 2013.

Objetivo 3: Criar seis novos programas de pós-graduação até 2013 e outros dois até 2014.

Metas:



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**



- a) Criação do mestrado em “Geociências”, em 2010;
- b) Criação dos mestrados multidisciplinares em “Sociedade e Fronteiras na Pan Amazônia” e em “Desenvolvimento Regional e Políticas Públicas”, em 2011;
- c) Criação dos mestrados em “Engenharia Civil” e em “História” em 2012;
- d) Criação do mestrado em “Zootecnia”, em 2013;
- e) Criação dos Mestrados em “Direito Ambiental” e em “Educação”, em 2014.

Objetivo 4: Capacitar docentes com vistas a fortalecer as equipes envolvidas com a criação de novos cursos de pós-graduação.

Metas:

- a) Capacitar **quatro** docentes e iniciar a capacitação de mais **um** para o mestrado em “Sociedade e Fronteira na Pan Amazônia”;
- b) Iniciar a capacitação **13** docentes para o mestrado em “Desenvolvimento Regional e Políticas Públicas”;
- c) Capacitar **um** docente e iniciar a capacitação de **outro** para o mestrado em Zootecnia;
- d) Capacitar **quatro** docentes e iniciar a capacitação de mais **dois** para o mestrado em “Engenharia Civil”;
- e) Capacitar **um** docente para o mestrado em História;
- f) Capacitar **seis** docentes e iniciar a capacitação de outros quatorze para o mestrado em “Educação”;
- f) Capacitar **um** docente e iniciar a capacitação de outros **cinco** para o mestrado em “Direito Ambiental”;
- h) Capacitar **dois** docentes para o mestrado em “Geociências”.

Objetivo 5: Ampliar o número de grupos de pesquisa da instituição.

Meta: Criar 56 novos grupos de pesquisa até o final de 2013, principalmente nas áreas de Humanas, Sociais Aplicadas, Exatas, Saúde e Letras. Estes grupos serão constituídos, principalmente, por docentes qualificados por meio do PRODOUTORAL e darão suporte aos novos programas de pós-graduação.

6 – PROCESSO SELETIVO DOS DOCENTES PARTICIPANTES DO PROGRAMA

6.1 Etapas de elaboração do PLANFOR-UFRR

As unidades acadêmicas de lotação (departamentos ou centros didáticos) tiveram autonomia para definir os nomes e períodos de ingresso de seus docentes no PLANFOR, que foi elaborado cumprindo quatro etapas distintas:

- a) Na primeira etapa, a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação encaminhou às unidades acadêmicas um documento contendo as diretrizes e regulamentos que deveriam ser observados para elaboração do plano e participação no PRODOUTORAL. Esclarecimentos adicionais foram prestados pela equipe da PRPPG mediante solicitação das unidades.
- b) A partir das informações contidas nos formulários de “Diagnóstico do Planejamento Acadêmico e de Qualificação Docente para consolidação do PLANFOR”, daquelas levantadas durante a elaboração do PAPG-IFES e, considerando ainda, o *status* atual de qualificação do corpo docente da



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**



instituição, a PRPPG fez a consolidação do plano, definindo as áreas estratégicas a serem atendidas, seguindo uma ordem de prioridade, conforme descrito no item 4.

- c) O documento preliminar consolidado do PLANFOR institucional foi disponibilizado à comunidade acadêmica no sítio eletrônico da UFRR. A proposta também foi apresentada e discutida em reunião conjunta da PRPPG e diretores de unidades acadêmicas. Na ocasião, os diretores receberam uma cópia impressa do documento acompanhando de orientações para apresentação de sugestões de acréscimos ou modificações na proposta, que resultassem de discussão posterior nos âmbitos das respectivas unidades.
- d) As sugestões de alterações e/ou acréscimos, enviadas à PRPPG e que estavam de acordo com os princípios, orientações e legislação pertinente ao PRODUOTORAL, foram incorporadas à versão preliminar do PLANFOR, resultando no documento consolidado final.

6.2 Requisitos e critérios para seleção de bolsistas do PRODUOTORAL

Os docentes que pleitearem bolsas do PRODUOTORAL deverão se inscrever na época definida pela PRPPG, mediante edital, apresentando os documentos obrigatórios e preenchendo os seguintes requisitos:

- a) comprovante de que pertence a um grupo de pesquisa credenciado no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq e certificado pela UFRR;
- b) comprovante de aprovação no curso de doutorado pretendido e que conste da lista de IFES/programas de destino relacionados no Planfor da UFRR;
- c) declaração do setor de recursos humanos atestando a data de ingresso na instituição e tempo mínimo restante para requerer aposentadoria;
- d) certidões negativas fornecidas pela Biblioteca Central e Departamento de Registro e Controle Acadêmico (DERCA);
- e) plano de trabalho ou projeto de pesquisa que será desenvolvido durante o doutorado, com anuência e assinatura do orientador.
- f) formulário-modelo preenchido e assinado com justificativa da formação doutoral, de modo a demonstrar como essa formação contribuirá para o fortalecimento dos grupos de pesquisa e criação/consolidação de cursos de pós-graduação na UFRR;
- g) planilha de pontuação do currículo, preenchida e assinada, com comprovação das atividades desenvolvidas nos últimos três anos;

A classificação de candidatos docentes que pleiteiam formação dentro de uma mesma área prioritária será realizada mediante a atribuição de pontos, conforme tabela a seguir:

--	--	--



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
PRO-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO



Conceito do curso pretendido, atribuído pela última avaliação da CAPES.		
Planilha de pontuação do currículo (atividades dos últimos três anos)*		

*a pontuação das atividades comprovadas será realizada de acordo com a planilha utilizada pela UFRR na realização de concursos públicos para docentes efetivos.

A prioridade no recebimento de bolsa levará em conta o ordenamento decrescente dos docentes, tomando por base a média ponderada das notas atribuídas aos dois critérios considerados, conforme a equação:

$$\text{Nota de classificação} = \frac{\text{pontos do curso do doutorado} \times 3 + \text{pontos do currículo} \times 7}{10}$$

A análise da documentação e a classificação dos candidatos serão de responsabilidade da Comissão Gestora do Planfor.

O quadro-resumo dos docentes participantes (discriminando semestre de saída, instituição e programa de pós-graduação de destino e área de conhecimento contemplada) é apresentado no **Anexo II**.

7 – SOLICITAÇÃO DE APOIO NO ÂMBITO DO PROGRAMA PRODOUTORAL

O apoio financeiro solicitado à Capes, dentro do Programa PRODOUTORAL, está resumido no quadro a seguir. Nele são apresentados os valores anuais e globais referentes a bolsas de estudo, passagens e diárias para mobilidade dos orientadores e passagens e mensalidades de bolsas para mobilidade dos doutorandos, durante o quinquênio 2009-2013. Serão necessários pouco mais de 3,3 milhões de reais para atender um contingente de 82 professores, dos quais 11 já se encontram afastados e assistidos pelo novo programa.

O detalhamento da previsão dos valores financeiros anuais para o período de abrangência do Planfor é apresentado no **Anexo III**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO



Apoio
financeiro solicitado necessário à execução do Programa PRODOUTORAL, durante o quinquênio
2009-2013.

Ano					Total

As áreas estratégicas definidas no item 4 foram consideradas nos quantitativos apresentados nesta tabela.

8 – PLANO DE AVALIAÇÃO E DE ACOMPANHAMENTO DE DESEMPENHO DA INSTITUIÇÃO E DOS BOLSISTAS

A Comissão Gestora do PLANFOR será constituída por um representante docente, com título de doutor, de cada Centro Didático ou unidade equivalente da instituição, tendo um representante da PRPPG como seu presidente. Esta Comissão se reunirá e deliberará com maioria simples de seus membros, com o presidente tendo apenas o voto de qualidade.

A avaliação do desempenho institucional no âmbito do PLANFOR será realizada anualmente, observando os seguintes elementos de quantificação:

- a) Número de vagas criadas nos programas de pós-graduação;
- b) Cumprimento do cronograma de apresentação de proposta e de criação de novos programas de pós-graduação;
- c) Número total de grupos de pesquisa cadastrados no CNPq;
- d) Número e descrição de novas áreas de concentração e linhas de pesquisa criadas pelos programas de pós-graduação;
- e) Cumprimento dos cronogramas de saída e de retorno dos docentes em qualificação;
- f) Número e descrição de áreas de novos doutores formados pelo PRODOUTORAL;
- g) Número total de novos doutores contratados pela instituição;
- h) Produção acadêmica global da instituição e dos novos grupos de pesquisa;

O acompanhamento e a avaliação de desempenho dos bolsistas serão realizados por meio da apresentação de relatórios semestrais, a exemplo do que já é praticado atualmente na instituição. Estes relatórios deverão ser confeccionados pelo bolsista, registrando todas as atividades semestrais desenvolvidas,



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**



relacionadas ao seu curso. As atividades obrigatórias que ainda devem ser desenvolvidas e o estágio atual do trabalho de tese também deverão ser registradas no relatório. O documento ainda deve apresentar parecer fundamentado e assinado pelo orientador do bolsista, bem como assinatura do coordenador do programa de pós-graduação. Relatórios julgados incompletos ou inconsistentes pela PRPPG serão submetidos à apreciação pela Comissão Gestora, que emitirá parecer definitivo, podendo solicitar reformulações, esclarecimentos adicionais ou mesmo exclusão do bolsista do programa PRODOUTORAL.

O modelo do formulário para avaliação e acompanhamento de desempenho de docentes em formação é apresentado no **Anexo IV**.

9 - CONDIÇÕES DE INFRAESTRUTURA, DE APOIO E DE FINANCIAMENTO

9.1 - Consolidação dos cursos existentes

Mestrado em Física: a aquisição de equipamentos financiados pelo Edital Pró-Equipamentos/CAPES no exercício 2008, a montagem dos laboratórios de física experimental será realizada no primeiro semestre de 2009, o que permitirá o aumento de 2 (dois) ingressos no curso para o semestre 2009.2, assim como a criação uma nova área de concentração e de três linhas de pesquisa. Em 2010.2 e 2011.2, o objetivo é aumentar duas vagas em cada ano, com o direcionamento para trabalhos experimentais, de modo a atingir 50% do total de atividades desenvolvidas na área de física experimental.

Mestrado em Química: a infraestrutura física para pesquisa e pós-graduação tem sido ampliada através de projetos financiados pela FINEP. Um destes projetos é a construção do prédio para o funcionamento dos Programas de Pós-Graduação em Química e Física. Ademais, o Departamento de Química dispõe de cinco laboratórios de pesquisa: laboratório de produtos naturais, biotecnologia e química fina, grãos, preparação de amostras e água e dois laboratórios didáticos; com equipamentos adquiridos através de projetos da FINEP e CNPq.

Mestrado em Letras: as unidades envolvidas com o Programa de Pós-Graduação em Letras (PPGL) contam com salas de estudo/orientação informatizadas, laboratórios áudio-ativos multifuncionais, laboratório de informática, sala de multimeios com aparelhos de TV e sistemas de som digital portáteis, equipamentos de apoio multimídia. O programa conta também com a disponibilidade da infraestrutura do Núcleo de Estudo de Línguas Estrangeiras (NUCELE).

Mestrado em Agronomia: apesar de não integrar as ações propostas no Planfor, é importante destacar que o Programa de Pós-Graduação em Agronomia é recente e existem ações para seu fortalecimento e consolidação, de modo a otimizar seus resultados e torná-lo atraente a discentes de outras regiões e países. São considerados prioritários, os seguintes aspectos: consolidação de linhas de pesquisa existentes, aumento do número de publicações, geração de novas tecnologias, melhoria da infraestrutura física, com financiamento já aprovado por meio do Edital MCT/FINEP/CT-INFRA - PROINFRA - 01/2007.

Mestrado em Recursos Naturais: O Programa de Pós-Graduação em Recursos Naturais possui instalações físicas próprias em fase de conclusão, constituídas pelo Núcleo de Biotecnologia. Este Núcleo de



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**



Pesquisa possui, aproximadamente, 2.500 m², construídos com recursos do CT-Amazônia/FINEP. O prédio dispõe de laboratórios temáticos, sala de vídeo conferência, auditório, salas de aula, salas de estudo, casa-de-vegetação e laboratório de computação. Além disso, o programa conta com o apoio da infraestrutura do Centro de Estudos da Biodiversidade.

9.2 Criação de novos cursos

Programa de Pós-Graduação em Geociências: as unidades do Instituto de Geociências (IGEO) dispõem de laboratórios para pesquisa, laboratório de informática e laboratório com recursos audiovisuais. No segundo semestre de 2009, o IGEO contará com um novo prédio com 1.293m² de área construída, constituído por diversos laboratórios, museu de geociências, espaço destinado a oficinas de reciclagem, mini-auditório com capacidade para 100 pessoas, salas de informática e de aulas.

Programa de Pós-Graduação em Sociedade e Fronteira: As unidades envolvidas com a proposta de criação do curso dispõem de salas de aula, salas de informática com equipamentos multimídia e laboratório de análise documental. Ademais contam com apoio de infraestrutura de três núcleos de pesquisa - Núcleo Histórico Sócio-Cultural (NUHSA), Núcleo de Pesquisas Eleitorais e Políticas na Amazônia (NUPEPA) e Núcleo Amazônico de Pesquisa em Relações Internacionais (NAPRI).

Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional. As instalações do Centro de Ciências Administrativas e Jurídicas (CECAJ) e do Núcleo de Estudos Comparados da Amazônia e do Caribe (NECAR) serão empregadas para atender as demandas do curso, valendo-se de salas de aula e orientação, laboratórios de informática e de recursos multimídia. As infraestruturas do NUHSA, NUPEPA e NAPRI também poderão dar suporte aos docentes em qualificação e ao mestrado que será implantado.

Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil: As unidades dispõem de laboratórios de pesquisa, equipamentos para a área geotécnica, salas de aula e recursos multimídia do Centro de Ciência e tecnologia (CCT). Adicionalmente, um dos subprojetos enviados ao CT-INFRA/2008 destina-se implantação de infraestrutura física e aquisição de equipamentos para atender à pesquisa e pós-graduação em engenharia civil.

Programa de Pós-Graduação em Zootecnia: Localizada no Centro de Ciências Agrárias (CCA), a unidade dispõe de laboratórios de pesquisa e prática, salas de aula equipadas e instalações de área experimental de campo. A UFRR também encaminhou subprojeto ao CT-INFRA/2008 com objetivo de implantar de infraestrutura de laboratórios para atender à pesquisa na área de nutrição animal.

Programa de Pós-Graduação em História: A infraestrutura para implantação deste mestrado será, na maior parte, a mesma disponibilizada para a implantação do Mestrado em Sociedade e Cultura.

Programa de Pós-Graduação em Direito Ambiental: as unidades envolvidas com esta proposta contarão com as mesmas condições de infraestrutura citadas para o Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional.

Programa de Pós-Graduação em Educação: Este curso de pós-graduação é resultante de uma proposta conjunta do Centro de Educação e do Núcleo Insikiran de Educação Indígena. Ambos possuem



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**



instalações físicas próprias dotadas salas de aula e de orientação, laboratórios de informática, salas de multimídia e laboratório de pesquisa experimental. A UFRR vem pleiteando recursos junto a instituições de fomento com o objetivo de ampliar e melhorar a infraestrutura de pesquisa nesta área de conhecimento.

9.3 Fontes de receita e condições orçamentárias para execução das ações

Os investimentos na infraestrutura de pesquisa e pós-graduação da UFRR são, geralmente, oriundos de instituições e/ou órgãos de fomento como a SUFRAMA, SUDAM, Petrobrás, MCT-Finep, MEC-Capes. Tais recursos são acessados por meio da concorrência em editais públicos. O financiamento de projetos por meio de emendas de parlamentares da esfera federal é outra fonte de recursos que têm desempenhado importante papel na implantação e consolidação da infraestrutura física de pesquisa da universidade.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO



ANEXO II - Quadro-resumo dos candidatos ao Programa Prodoutoral

Saída	Nome	Programa	IES Destino	Área											
2009.1															
2009.2															
2010.1															
2010.2															



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO



Saída	Nome	Programa	IES Destino	Área									
2009.1													
2011.1													
2011.2													



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**



Saída	Nome	Programa	IES Destino	Área										
2009.1														
2012.1														
2013.1														
2013.2														

Área de conhecimento: 1 - Exatas e da Terra; 2 - Engenharias e Ciência da Computação; 3 – Saúde; 4 – Agrárias; 5 - Sociais Aplicadas; 6 – Humanas; 7 - Linguística, Letras e Artes; 8 - Multidisciplinares e Ensino; 9 – Biológicas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

